

Really sorry !!!

The www.elvetia.org site is not yet available in your language.

As you can see in the English version:

254 Rather than actively control the Bilateral Agreements [1] as originally intended and vouched for in
 255 writing [22/12/1999 by the then commissioner in Charge of DG1, Chis Patten³²], EEAS relies on, hear-
 256 say input by arbitrary interested parties³³ who subsequently are afforded no whistle-blower protec-
 257 tion against an informed collimated determined and vengeful state. The only side with significant in-
 258 terest income and resources, statistics is the Swiss state.



Therefore,

1. If you have found this site informative and helpful we would really appreciate your contribution, **be it in the form of an adequate translation of the English/German version in your own language.**
2. You do that for your compatriots who have no other adequate language skills and are already trapped in or consider moving into CH to become a minute part of.....

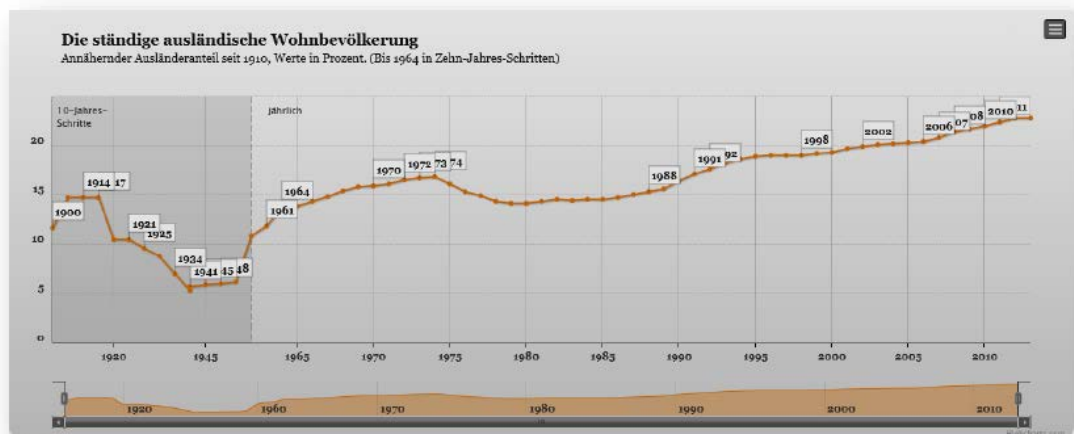


Figure 2 THE SWISS PERMANENT FOREIGN WORKERS CONTINGENT, 1900-2013 in 100,000 persons

Should you decide to help us you might want to use the following rough google translation as a starting point.

Esta exposição centra-se na carinha de expatriados da UE e G7 com terceiro nível educado. Em maio de 2013, 57% de todos os expatriados da EFTA tinham uma educação universitária. O resto, com a possível exceção dos freelancers e cônjuges baseados no G7, que pretenda voltar para o lar e os requerentes de asilo, que têm pouco a perder, muito bem pior.

Esta exposição reflete o agregado de a) 17 anos de residência legal em CH; b) mais 3+ anos com uma subsidiária Credit Swiss de propriedade total no Reino Unido; c) amplo "tempo de arrefecimento" e distanciamento físico, e d) o ponto de vista macroeconômico possível através de mais de dez anos de experiência como Ad-visor para Ministros e altos cargos nos ministérios de Finanças e Desenvolvimento.

Existe uma ampla evidência de que as empresas suíças atuam em prol de empregados não suíços / não indígenas de uma maneira similar em todo o mundo. Eles são um contingente de descartáveis para serem descartados imediatamente se seus empregadores atingirem tempos difíceis.

Esta exposição também ecoa o histórico de trilha de uma grande amostra de Estados Unidos, G7 e Estados-Membros da UE na Suíça e seguindo sua partida quase invariavelmente involuntária, ou muito pior,.

A PERSPECTIVA EXPATRIADA

Supondo que você seja educado de terceiro nível e no final dos anos vinte até o início dos anos trinta, na primeira entrada na Suíça, muito provavelmente único, você também se alegrou ao receber a confirmação do emprego e a primeira autorização renovável de trabalho e residência. Você também tem sido felizmente consciente de que (digamos, em 2013) entre 300 a 500 anos entraram na Suíça exatamente nas mesmas condições que você em cada dia do calendário. No início, você também presumiu que seu trabalho árduo, investimento educacional, carreira, sorte e escolhas foram reconhecidos e você pode obter recompensas merecidas.

Você também não sabia inteiramente que em um rio de almas no dia da sua primeira entrada, um número similar de vocês estava permanentemente partindo - em sua maioria involuntariamente - muitas vezes após a década de residência legal.

Você também provavelmente respondeu uma propaganda de alto perfil e foi contratado explicitamente pela qualidade, atuação, pertinência e / ou singularidade de suas habilidades diretamente do exterior. Um de um tipo - ou suficientemente próximo - o negócio em CH ofereceu um salário líquido que você não entraria na União Européia. Durante a entrevista invariavelmente entusiasmada, a baixa tributação direta foi louvada, uma autorização de residência permanente - o pré-requisito para a Cidadania - foi colocada em uma perspectiva próxima; e um passeio de um ambiente cênico nas proximidades foi dado. Você ficou impressionado com o profissional fazer acreditar interesse pessoal / cuidado / preocupação e muitas "boas" intenções.

Na turnê apressada - do local da Entrevista ao aeroporto - pequenas desvantagens, tais como: a) o horrível seguro de saúde e os custos de vida intransferíveis, b) a prevalência eo custo do "você e o

seu" diligente / incessante / exaustivo controle, c) a proibição de comprar bens próprios para cidadãos não suíços, d) os custos de alojamento cada vez maiores, etc., nem sequer foram sugeridos. Você tinha sido considerado "um prospecto rentável" e foi vendido "Suíça" etérea.

This exposition focuses on the fairing of third level educated EU & G7 expatriates. In May 2013, 57 % of all EFTA expatriates had a University education. The rest, with the possible exception of G7 based freelancers & spouses, that fully intend to return home and asylum seekers, who have little to lose, fair far worse.

This exposition mirrors the aggregate of a) 17 years of legal residency in CH; b) another 3+ years with a fully owned Credit Swiss subsidiary in the UK; c) ample "cool-down time" and physical distance, and d) the macroeconomic viewpoint possible through over ten years' experience as Advisor to Ministers and senior positions in the ministries of Finance and Development.

There exists ample evidence that Swiss companies act toward non-Swiss/non-indigenous employees in a similar manner worldwide. They are a contingent of disposables to be jettisoned immediately should their employers hit hard times.

This exposition also echoes the track history of a large sample of US, G7 & EU Member State nationals in Switzerland and following their almost invariably involuntary departure, or far worse, .

THE EXPATRIATE'S PERSPECTIVE

Assuming you are third level educated and in your late twenties to early thirties on first entry to Switzerland, most likely single, you too, have rejoiced upon receiving confirmation of employment and the first renewable work & residence Permit. You, too, have been blissfully unaware that (say in 2013) between 300 to 500 yous have entered Switzerland under exactly the same conditions as you every calendar day. In the beginning, you, too, have presumed that your hard work, educational investment, career track, luck, and choices have been recognized and you can reap deserved rewards.

You too have been fully unaware that in a river of souls on the day of your first entry a similar number of yous were permanently departing – in their majority involuntarily – often after decades of legal residence.

You, too, have most likely answered a high profile advertisement and have been hired explicitly for the quality, actuality, pertinence, and/or uniqueness of your skills directly from overseas. A one of a kind - or near enough - business in CH has offered you a net salary you would not get in the European Union. During the invariably enthusiastic interview, the low direct taxation has been praised, a permanent residence permit – the prerequisite for Citizenship - has been placed into near perspective; and a tour of nearby scenic surroundings has been given. You have been overwhelmed with professional make believe personal interest/care/concern, and many "good" intentions.

In the hasty tour - from the Interview location to the airport - minor drawbacks such as: a) the horrendous non-transferable health insurance and living costs , , b) the prevalence and cost of the diligent/unceasing/exhaustive "you and yours" control , c) the prohibition on buying property for non-Swiss nationals, d) the steep ever rising accommodation costs , etc. have not even been hinted upon. You had been considered "a rentable prospect" and have been sold ethereal "Switzerland".

Apenas alguns meses após a sua primeira chegada, você começa a perceber que o custo de vida, incluindo uma infinidade de componentes escondidos, como ser forçado a destruir qualquer veículo registrado estrangeiro existente dentro de um ano de entrada, supera em muito qualquer diferença de renda que você possa ter se curado.

Apesar do fato de que a discussão de salários e benefícios seja oficialmente desaprovada em breve, descubra que seus colegas suíços invariavelmente muito menos qualificados ganham muito mais para o que é que você faz. Estar cientes de suas perspectivas de continuidade de trabalho, bem melhores, e conhecedoras das "cordas" locais, eles vivem muito mais tensas do que você pode.

No que diz respeito às suas chances de residência de longa duração, você se torna cada vez mais consciente de que o período mais antigo, colegas não-suíços, vizinhos, conhecidos, etc. e suas famílias, desaparecem lentamente. Você, encontre poupar para qualquer coisa que valha a pena, como um dia chuvoso; o pagamento inicial para uma pequena residência - que você não pode comprar sem uma autorização de residência permanente - avançar ou mudar de emprego; para alterar seu estado civil realmente indescritível. Se, após alguns anos de residência, a sua morada ainda estiver meio mobilada e / ou embalada com pessoal não relacionado de lojas de segunda mão e departees - você pode não querer acreditar - mas você sabe o que seu próprio futuro em relação à residência permanente é .

No que diz respeito à continuidade do emprego, você percebe que: a) você é contratado ou manobra em tarefas repetitivas, sem fim, temporárias ou de alto risco; b) têm acesso muito limitado a oportunidades de reconversão e oportunidades de desenvolvimento de custos; c) habilidades que o ganho no trabalho são quase invariables e não "ajour"; e d) entre a preferência explícita pelo talento indígena e a inundaçãõ da educação de "ajour" mais nova / mais barata sobre a fronteira - a probabilidade de garantir emprego alternativo na Suíça diminui rapidamente para zero em apenas 42+. Você lentamente, mas inexoravelmente, "adquire a deriva" que está sendo usado e que grande parte da contratação local ocorre dentro da Milícia suíça, muito longe do seu alcance.

Com uma meia chance, os empregadores suíços preferem empregar-se do exterior. Se você tiver a chance, você notará que seus colegas suíços enfatizam a cidadania e o ranking, por mais baixos da milícia do que suas qualificações. Eles sabem melhor. Não elimine seus títulos de Berkeley, Yale e MIT porque significa quase nada em organizações suíças e você pode se considerar afortunado se significar algo para qualquer um de seus clientes.

No que diz respeito à vida social, você eventualmente começa a ponderar porque, apesar dos esforços intensivos, é extraordinariamente difícil construir relacionamentos significativos, como uma amizade com a grande maioria de seus colegas, clientes e vizinhos suíços. Você sente, e você é, tolerado, porque eles são informados de que você contribui muito mais do que seu custo. Além da mentalidade e outras questões locais em virtude da sua experiência agregada, os locais são quase certos de que qualquer investimento em você não vale a pena o seu esforço, pois, eventualmente, você provavelmente seguirá a maioria antes de você e desaparecerá.

À medida que suas habilidades de dialeto prosperarem, você se tornará consciente dos relatórios altamente perturbadores relatados raramente sobre cidadãos não-suíços. Um professor da Universidade dos Zurique dos EUA não se naturaliza após 39 anos de residência legal sem culpa, contínua; a existência de "residentes" não terceirizados da terceira geração; Professores de uni-

versidade titulares da Alemanha sendo demitidos enquanto sofrem amputações de câncer; imolação de esposas que protestam contra o emprego familiar e a exclusão social; ataques não provocados para vocês e suas famílias, seus veículos, outros bens, etc.

Se você tiver descendência, a menos que você possa pagar para eles privados, um privi-lege muito caro e raro, de fato, eles têm momentos extraordinariamente difíceis na escola e eles, na sua maioria, foram afastados do fluxo de trilhas da Universidade da Suíça.

Um começa a suspeitar que você, sem qualquer dúvida, foi atraído para uma TRAPA DE TRANSFERÊNCIA / CARREIRA ATIVA, EXTREMAMENTE BEM / CENTRALMENTE ORGANIZADA, onde grandes empresas, como as subsidiárias UBS e Credit Swiss de propriedade total, não se esquivam de expropriar a THIEVING THE PENSION CONTRIBUTIONS de seu jeito e transferi-los para o pote de pensão da empresa para funcionários indígenas. Na Suíça, as grandes empresas, geralmente centradas em um banco sistêmico, são inatentáveis.

Você lentamente "vê" que, do ponto de vista do Estado suíço (veja abaixo), você sempre foi desumanizado para uma entrada como "unidade biológica rentável / Arbeitskraft" em um registro central de estrangeiros Po-lice.

Only a couple of months following your first arrival you begin to realize that the cost of living, including a multitude of hidden components, such as being forced to scrap any existing foreign registered vehicle within a year of entry far outweigh any income differential you may have secured.

Despite the fact that the discussion of salaries and benefits is officially frowned upon you soon, discover that your invariably far less qualified Swiss colleagues earn significantly more for whatever it is you do. Being aware of their, much better, employment continuity prospects and knowledgeable of the local "ropes" they live far thriftier than you possibly can.

As far as your long-term residence chances are concerned, you become ever more aware that older semester non-Swiss colleagues, neighbors, acquaintances, etc. and their families slowly disappear. You, find saving for anything worthwhile such as a rainy day; the down-payment for a tiny abode - which you cannot purchase without a permanent residence permit - advancing in, or changing employment; to altering your marital status really elusive. If after a couple of years of residence your abode is still half furnished and/or packed with unrelated staff from second hand stores and departees - you may not want to believe it - but you do know what your own future with respect to permanent residency is.

As far as employment continuity is concerned, you realize that: a) you are hired or maneuvered into repetitive, dead-end, temporary, or high risk tasks; b) you have very limited access to costly CH retraining and advancement opportunities; c) skills you gain on the job are almost invariably not "ajour"; and d) between the explicit preference for indigenous talent and the flood of educationally "ajour" younger/cheaper you over the border - the likelihood of securing alternative employment in Switzerland diminish rapidly to zero at only 42+. You slowly but inexorably "get the drift" that you are being used-up and that much of the local hiring occurs within the Swiss Militia, far outside your reach.

Given half a chance Swiss employers prefer hiring you from overseas. If you get the chance, you will notice that your Swiss colleagues emphasize citizenship and rank, however low in the militia much more than their qualifications. They know better. Do not flush your Berkeley, Yale, MIT titles around because they mean next to nothing in Swiss organizations and you may consider yourself fortunate if they do mean something to any of their clients.

As far as social life is concerned, you eventually start pondering why despite intensive efforts it proves extraordinarily difficult to build up meaningful relationships such as a friendship with the vast majority of your Swiss colleagues, clients, and neighbors. You feel, and you are, tolerated because they are told that you contribute far more than you cost. Besides mentality and other local issues by virtue of their aggregate experience, locals are almost certain that any investment in you is not worth their effort as eventually you are most likely to follow most of you before you and disappear.

As and when your dialect skills flourish, you will become aware of rarely reported highly disturbing reports about non-Swiss nationals. A US University of Zurich professor fails to be naturalized after 39 years of blameless, continuous, legal residence; the existence of third Generation non naturalized “residents”; German tenured University Professors being dismissed while undergoing cancer amputations; immolation of wives protesting family-wide employment and social exclusion; unprovoked attacks on you and their families, their vehicles, other property, etc.

Should you have offspring, unless you can afford them to go private, a very costly and rare privilege indeed, they have extraordinarily hard times at school and they are, in their majority, edged out of the Swiss University track stream.

One begins to suspect that you have, unawares, been lured into a long ongoing and EXTREMELY WELL/CENTRALLY ORGANIZED ASSETS TRANSFER/CAREER TRAP where major companies such as fully owned UBS and Credit Swiss subsidiaries do not shy away from expropriating to THIEVING THE PENSION CONTRIBUTIONS of you and transferring them to the company’s pension pot for indigenous employees. In Switzerland, Big businesses, usually centered on a systemic bank, are unassailable.

You slowly “see” that from the point of view of the Swiss State (See below) you have always been dehumanized to an entry as a “rentable bio unit/Arbeitskraft” into a central Foreigners Police register.

De forma multivariada, você é marcado (AG 10497, ZH 20456, etc.) e escolheu para continuar a ser um contribuinte líquido competitivo, para: a) seu empregador, b) a Comunidade local, c) o Cantão, d) o Estado suíço e uma multiplicidade de interesses privados e coletivos, como Seguros e Uniões; e fácil presa a um grande número de indivíduos e preocupações de zonas cinzentas.

Acima de tudo, VOCÊ ESTÁ ESPERANDO NÃO OVERSTAY YOUR WELCOME. Se o conflito surgir, você descobrirá que a JUSTIÇA SUÍÇA É UM FIM E NÃO PRETENDE SER FEITO OU IMPARCIAL. Em contraste com todas as democracias, a Suíça não possui um Tribunal Constitucional ao qual possa recorrer injustiça, práticas injustas, maus-tratos, exclusão profissional, etc.

Quando o conflito se intensificar, você também descobrirá que qualquer seguro legal adquirido de forma prudente irá deixar você na melhor das hipóteses possível. Você acabará subindo e descendo instâncias administrativas e judiciais com custas de advogados na SFr. 200+ por hora com os melhores advogados suíços conhecidos / conectados empregados, recomendados e até pagos pela sua embaixada. Em breve, você irá encontrá-los facilmente desconfiados ou inexoravelmente ligados ao sistema de justiça da Suíça (a tempo parcial), oficiais da milícia suíça e ao serviço da política nacional de migração. Se a situação se deteriorar, eles irão em sua empresa Mercedes 600 e, sem cerimônias, o abandonarão a meio caminho no tribunal.

Se for forçado a uma disputa legal, você pagará com as suas economias de representação que não deve confiar e descobrirá que os tribunais suíços consertaram conceitos relativos aos seus direitos de residência e emprego e seu PONTO DE EXISTÊNCIA FOCAL - que após décadas de legal e imbuível A residência (sem tanto quanto um bilhete de estacionamento), é INVARIABLY FORA DA SUÍÇA. Se o seu caso aparecer "winnable", serão utilizados recursos e influências muito substanciais para evitar uma precedência, e você acabará subindo e descendo administrativo e judicial, muitas vezes vendo várias vezes o mesmo jueces a tempo parcial no tribunal, até você pode ou não está mais.

Tenha em atenção que, sob o lema: "Ele que não pode ganhar - não pode lutar", qualquer decisão adversa será diligentemente inserida em bases de dados internacionais (a saber, Schengen) eliminando suas chances de obter emprego e residência em qualquer lugar da UE / EFTA.

Cuidado com as cartas de referência que você recebe de empregados anteriores. Eles provavelmente decodificam no Jargão de recursos humanos local em algo completamente diferente do que você lê. Faça um profissional de RH certificado para interpretá-los o mais rápido possível, antes de incluí-los como você deve em qualquer aplicativo. Lembre-se de que as empresas suíças honram os "acordos de cavalheiros" para não se beliscarem. Em alguns ramos, existem apenas algumas das "entidades concorrentes". Uma vez que você recebe algumas respostas negativas (é mais do que provável que seu empregador já tenha tentado cobrar em qualquer restante do seu valor "você" e colocá-lo por uma taxa) antes de demitir você, o único que pode e deveria fazer é sair. Houve 77.707 - principalmente involuntárias - partidas permanentes de residentes de longa data em 2013.

Se você não tiver a sorte de apresentar um passaporte forte da UE ou dos EUA ou realmente pode usar um suíço; se você exercer uma profissão que exige continuidade certificável do emprego; se você deseja construir uma base de ativos através de imóveis; se desejar avançar dentro de uma entidade corporativa; então a Suíça sempre foi A ESCREVAÇÃO ERRADA.

Se você sentir o desejo de financiar sinecures, regalias, pensões, hospitais, instalações de cuidados da velhice, escolas e infra-estrutura que você e qualquer família provavelmente não usam, bem como financiar uma avalanche de subsídios, sinecuras, soft empregos para determinados "necessitados" locais e amenidades (transporte regional, etc.), então a Suíça sempre esteve DEAD DIREITA PARA VOCÊ.

A experiência mostra que vocês podem permanecer a longo prazo se casarem com o parceiro suíço "certo" - tais casamentos não parecem sobreviver à educação de crianças - ou demonstram recursos substanciais / renda no exterior e a vontade de dizê-lo em CH. Os turistas / residentes e os evasores fiscais de bom nível tradicionalmente se sentiram bem-vindos.

Trabalhar para Organizações Internacionais oferece uma previsibilidade de emprego a médio prazo, mas não se isola da maioria das experiências descritas acima, nem pode esperar assistência se as coisas ficarem azedas. Os empregadores institucionais também devem solicitar, obter e renovar as autorizações de residência do pessoal. Eles invariavelmente desfrutam de acomodações fortemente subsidiadas e são esperados para ser comodatos em troca.

In a multivariate way, you are tagged (AG 10497, ZH 20456, etc.), and culled to remain a competitive net contributor, to: a) your employer, b) the local Community, c) the Canton, d) the Swiss State, and a multitude of private and collective interests such as Insurances and Unions; and easy prey to a vast number of grey zone individuals and concerns.

Above all else, YOU ARE EXPECTED NOT TO OVERSTAY YOUR WELCOME. Should conflict arise, you will discover that the SWISS JUSTICE IS A MEANS TO AN END AND DOES NOT PRETEND TO BE EITHER FAIR OR IMPARTIAL. In contrast to all democracies, Switzerland has no Constitutional Court to which you can appeal injustice, unfair practice, maltreatment, professional exclusion, etc.

When conflict escalates, you will also discover that any prudently acquired legal insurance will drop you at best possible speed. You will end up going up and down administrative and court instances with attorney costs at SFr. 200+ per hour with at best well known/connected Swiss solicitors employed, recommended and even paid by your embassy. You will soon find them either suspiciously ineffective or inexorably bound to the Swiss militia (part time) Justice System, officers in the Swiss militia, and serving the national migration policy. Should the situation deteriorate they will, jump in their company Mercedes 600 and unceremoniously abandon you half way in court.

If coerced into a legal dispute you will pay with your savings for representation you must not trust and will discover that the Swiss courts have fixed concepts concerning your residence and employment rights and your FOCAL POINT OF EXISTENCE - which after decades of legal and impeccable residence (without as much as a parking ticket), is INVARIABLY OUTSIDE SWITZERLAND. Should your case appear "winnable", very substantial resources and influence will be employed to prevent a precedence, and you will end up going up and down administrative and court instances, often seeing several times the same part time Judges in court, until you can or are no more.

Be warned that under the motto: "He who cannot earn - cannot fight", any adverse decision will be diligently entered in international databases (viz. Schengen) eliminating your chances of obtaining employment and residency anywhere in the EU/EFTA.

Beware of any reference letters you receive from past employer(s). They most likely decode in the local Human Resources Jargon into something entirely different to what you read. Do employ a certified HR professional to interpret them ASAP before you include them as you must in any application. Be warned that Swiss companies honour "gentlemen's Agreements" not to pinch each other's yours. In some branches there are only a couple of make believe "competing" entities. Once you get a couple of negative replies, (it is more than likely that your employer has already tried to cash in on any remainder of your "you" value and place you for a fee) before firing you, the only thing you can and should do is leave. There have been 77,707 - mostly involuntary - permanent departures of long-time residents in 2013.

If you are not fortunate enough to possess a strong EU or US passport or could really use a Swiss one; if you exercise a profession that requires certifiable employment continuity; if you wish to build an assets basis through real estate; if you wish to advance within a corporate entity; then Switzerland has always been THE WRONG CHOICE.

If you feel the urge to finance other peoples' sinecures, perks, pensions, hospitals, old age care facilities, schools, and infrastructure that you and any family are most unlikely to ever use as well as fund an avalanche of subsidies, sinecures, soft jobs for certain local "needy", and amenities (regional transport, etc.) then Switzerland has always been DEAD RIGHT FOR YOU.

Experience shows that you can stay long term if they marry the "right" Swiss partner - such marriages do not seem to survive the upbringing of children - or demonstrate substantial capital/income overseas and the willingness to decimate it in CH. Well-heeled tourist/residents and tax evaders have traditionally felt welcome.

Working for International Organisations affords medium term employment predictability but does not insulate from most experiences outlined above nor can you expect assistance should things turn sour. Institutional employers must also apply for, get and renew, staff residence permits. They invariably enjoy heavily subsidized accommodations and are expected to be accommodating in exchange.

As promessas oficiais sobre questões de importância nacional - assumindo que você pode obtê-las - de até e incluindo a maior autoridade suíça (O escritório do Conselheiro Federal) são "Comunicação" e são absolutamente inúteis, pois, apesar de qualquer fanfarra, não são vinculativas ou para ser seguido com ação (s).

Mesmo que você possa mobilizar a representação oficial do seu Estado, a menos que ambos estejam determinados e no G7, é inútil, pois eles, também, no nível do embaixador, são ignorados ou oferecidos especificamente "contra-negociações" independentes que você faz nada de bom.

Quando chegou a hora de deixar mesmo as consultorias de emprego e de outplacement baseadas no Zurich Bahnhofstrasse (ou seja, www.vfu.ch no seu auge), cobrar taxas equivalentes a um custo total de MBA no Reino Unido, lhe dará um escritório em Zurique, personalidade exaustiva e existente e outros testes e o ombro ocasional para chorar; mas não receberá uma única entrevista de trabalho de boa fé.

Se oferecido, salve-se o custo multivariante e opte por indenização por cessação de funções e não por deslocamento. Lembre-se de que a Suíça tem uma longa reputação de dumping de seus nacionais / ativos humanos que não realizam em outros lugares.

Retornar após décadas de ausência ao seu "PONTO DE EXISTÊNCIA FOCAL" (onde você nasceu) pode significar que seu ambiente familiar não estará mais para apoiá-lo e que você terá que começar de novo em tudo, incluindo hipoteca, pensão e seguro de saúde, que em 40+ talvez não seja possível.

Se você não pode ter conforto no fato de que você subsidiou a vida de outros ao custo de sua própria e de sua família, você está em uma corrida muito difícil com o adversário mais difícil, você mesmo.

PERSPECTIVA DO ESTADO SUÍÇO

Figura 2 NACIONAIS ESTRANGEIROS EM E PARA FORA - OU HÁ UMA CATASTROFIA.

Sim! A Swiss Post "perderá" as inscrições registradas e seguradas para Tribunais e Tribunais Internacionais.

Especialistas estrangeiros cuidadosamente escolhidos a dedo, examinados medicamente na fronteira, são vitais para o funcionamento da economia suíça e representam uma parcela muito significativa do financiamento do Estado suíço. Em mais de 25% dos indivíduos com emprego remunerado, contribuindo com mais de 35% do orçamento nacional, são nacionais não suíços. Mais de 75% dos 1.820.000 (2014) residentes legais não suíços que compõem o Contingente Permanente dos Trabalhadores Estrangeiros da Suíça (SPFWC) são nacionais da UE-27 e da EFTA.

Apesar da projeção bem financiada e orquestrada para indivíduos dentro do SPFWC, destinada a desencorajar o hording e promover um sentimento ilusório de segurança e gastos gratuitos; Do

ponto de vista do Estado suíço, "permanente" sempre foi o SPFWC - nenhum dos indivíduos que o compõem.

Embora não exista um mecanismo de aplicação nem um tribunal independente, a Suíça continua a ser um dos dois Estados da OCDE que nunca ratificaram qualquer versão da Carta Social Européia, um tratado do Conselho da Europa, que garante direitos sociais e econômicos elementares - como o direito à não discriminação no trabalho.

A Suíça teve um grande número de expatriados convidados (ou seja, 15% da população total em 1920), no início do século XIX. Como resultado direto dessa curva de aprendizado no gerenciamento do ciclo de vida do trabalhador estrangeiro, a renomada diligência suíça, obrigações de sigilo em praticamente todos os níveis da administração, criação de procedimentos e aderência inabalável, atualizações constantes incorporando centenas de milhares de casos de "centros de lucro humanos" A administração suíça pode lidar de forma sumária e efetiva com indivíduos e grupos.

Esses procedimentos resistiram ao teste de aceitação social interna, tribunais de milícia suíças, mídia suíça e estrangeira. O estado é um cliente muito mais potente do que podem ser. No quase certo conflito para o fim de qualquer utilidade econômica líquida, qualquer um, por bem relacionado, em qualquer faixa de renda e qualificação acadêmica não tem absolutamente nenhuma chance contra um Estado totalmente preparado, institucionalizado e coeso, em todas as suas expressões, inclinadas a proteger o SPFWC e a parte historicamente grande associada do seu Orçamento nacional. Os Estados vão às guerras em fluxos de renda muito menores. Na maioria dos casos, os afetados são "encorajados" a presumir que fizeram algo errado, tiveram má sorte, seu empregador não era representativo, etc., etc. Sob uma grande coação e "entre muitas árvores, a maioria de vocês perde de vista a floresta institucional adversa "

Official pledges on matters of national importance - assuming you can get them - from up to and including the highest Swiss authority (The office of the Federal Councilor) fall under "Communication" and are absolutely worthless as they, despite any fanfare, are not binding or to be followed with action(s) .

Even if you should be able to mobilize your State's official representation, unless they are both determined and in the G7 it is of no use as they , too, at Ambassador Level, get ignored or offered specific you unrelated "counter trades" that do you no good at all.

When the time has come for you to leave even renowned Zurich Bahnhofstrasse based employment & outplacement consultancies (viz. www.vfu.ch at their heydays), charging fees equivalent to a full MBA cost in the UK, will give you an office in Zurich, exhaustive and existing personality and other tests and the occasional shoulder to cry on; but will not get you a single bona fide job interview.

If offered save yourself the multivariate cost and opt for severance pay not outplacement. Remember that Switzerland has a long reputation of dumping its non-performing nationals/human assets elsewhere .

Returning after decades of absence to your "FOCAL POINT OF EXISTENCE" (where you were born) may mean that your familiar environment will no longer be around to support you and that you will have to start afresh in everything including mortgage, pension and health insurance, which at 40+ may not be possible.

If you cannot take comfort in the fact that, you have subsidized the lives of others at the cost of your own and your family's, you are in for a very tough ride with the most difficult adversary, yourself.

THE SWISS STATE'S PERSPECTIVE

Figure 2 FOREIGN NATIONALS IN AND OUT - OR THERE IS A CATASTROPHY.

Yes! The Swiss Post will "lose" the registered & insured Applications to International Courts & Tribunals.

Carefully handpicked foreign Specialists, medically screened at the border, are vital to the functioning of the Swiss economy and account for a very significant portion of the financing of the Swiss State. In excess of 25% of the gainfully employed individuals, contributing more than 35% of the national budget, are non-Swiss nationals. Over 75% of the 1,820,000 (2014) legal non-Swiss residents making up the Swiss Permanent Foreign Workers Contingent (SPFWC) are EU-27 & EFTA nationals.

Despite the well-financed & orchestrated projection to individuals within the SPFWC, intended to discourage hording and promote an illusory feeling of security and free spending; from the Swiss State's point of view, "permanent" has always been the SPFWC – none of the individuals comprising it.

Although there exist neither an enforcing mechanism nor an independent tribunal, Switzerland remains one of the couple of OECD States that have never ratified any version of the European Social Charter, a Council of Europe treaty, which guarantees elementary social and economic rights - such as the right to non-discrimination at work.

Switzerland has had large numbers of invited expatriates (viz. 15% of the total population in 1920), at the beginning of the 19th century. As a direct result of this learning curve in foreign worker lifecycle management, the renowned Swiss diligence, secrecy obligations in virtually all levels of the administration, procedure creation and unwavering adherence to, constant updates incorporating hundreds of thousands of case histories of "human profit centers" the Swiss administration can summarily & effectively deal with both individuals and groups.

These procedures have withstood the test of inner social acceptance, Swiss militia courtrooms, Swiss and foreign media. The state is a far more potent client than they can be. In the near certain conflict towards the end of any yours net economic utility any you, however well connected, at any income bracket and academic qualification has absolutely no chance against a fully prepared, institutionalized and cohesive State, in all its expressions, bent on protecting the SPFWC and the associated historically large portion of its national Budget. States go to wars over much smaller income flows. In most cases, those affected are "encouraged" to presume they did something(s) wrong, had bad luck, their employer was unrepresentative, etc., etc. Under great duress and "amongst far too many trees most yours lose sight of the adverse institutional forest"

Figura 3 O CONJUNTO TRABALHADORES EXTERIORES PERMANENTES SUÍÑOS, 1900-2013, em 100.000 pessoas

Figura 4 FLUXOS DE MIGRAÇÃO NET DO CONJUNTO DE TRABALHADORES EXTERNOS PERMANENTES SUÍÇOS

Quando - em ocasiões muito raras - ocorre um conflito aberto, o Estado suíço pode usar os bilhões de contribuições líquidas do SPFWC "Yous", mobilizar todos os tipos de aliados dispostos / dependentes / potentes (a preferência em pássaros de bloqueio da mesma nacionalidade que o atual perturbador) manipula jornais e constantes de tempo e brinca de lazer com seus próprios estatutos de limitações. O outro lado, "Você", pode pagar poucos amigos e / ou suporte legal adequado, deve estar sempre atento de todos os níveis de administração pensáveis, corajoso - juntamente com qualquer dependente - pressão de pessoa ingênua ou ignorante, e muito mais; e sobreviver a longo prazo sem acesso a renda - no país mais caro da Europa.

CONTROLE / SUPORTE DA BA [1] NO LADO DA UE

Na sequência da assinatura e ratificação dos Acordos Bilaterais [1] em 1999 e 2002, mesmo os principais Estados-Membros da UE que lidaram com estrangeiros convidados por períodos prolongados e estão ao corrente da temática (ciclo de vida do trabalhador estrangeiro / gestão da migração) delegou o controle do bem-estar de seus próprios nacionais em CH (cerca de 300.000 alemães), juntamente com os interesses monetários associados ao SEAE da CE (Serviço Europeu de Ação Externa).

O SEAE é relatado no campo de apenas dois (2) funcionários permanentes no controle dos sete (7) usuários que abrangem os Contratos BA [1], representando um valor superior a € 350 bilhões / ano.

Em vez de controlar ativamente os Acordos Bilaterais [1], como originalmente pretendido e garantido por escrito [22/12/1999 pelo então comissário encarregado da DG1, Chis Patten], o SEAE confia, a participação de ouvi-los por partes arbitrárias interessadas que são oferecidas nenhuma proteção de denunciante contra um estado determinado e vingativo informado. O único lado com renda e recursos significativos, estatísticas é o Estado suíço.

Pior ainda, os acordos bilaterais [1] com a Suíça não prevêm um tribunal independente de que um membro da UE MS afetado / "Você" pode abordar. A CE é convenientemente "facilitadora" e não é parte dos acordos bilaterais e os Estados-Membros invariavelmente têm muitas prioridades "mais elevadas" para resolver com CH (ou seja, bilhões de somas na evasão fiscal, lavagem de dinheiro, contas bancárias secretas, desequilíbrios comerciais etc.) do que o destino e os ativos de nacionais ou grupos de MS específicos.

Para completar isso, alguns altos funcionários, incluindo os Comissários da UE (ou seja, V. Reding 2014) possuem propriedade ou outros ativos em CH, precisam de acesso (permissões de residência, etc.) para eles e são cativos para suas próprias necessidades, cenários de ameaça privada , e interesses, e são passíveis de persuasão.

Tendo aprendido com as recessões econômicas passadas, como a crise do petróleo (1973) e a resistência institucional estrangeira colimada às repatriações em larga escala de nacionalidades italianas e outras vizinhas, o estado suíço tornou-se providencial e agora dissemina a entrada de expatriados para mais de 140 nacionalidades .

CONTROLO / SUPORTE DA BA [I] NO LADO SUIZO

Do lado suíço, o Estado está protegendo a maior parte do seu orçamento. Os dois funcionários do SEAE da UE estão na livre circulação de Dossier de Pessoas sozinho, combinado com um exército

bem formado de funcionários uni-formados e civis. No nível federal, os funcionários que supervisionam os fluxos migratórios no SPFWC estão localizados em um prédio seguro perto de Berna, o "Escritório Federal de Migração", é auto uma subsecção do Departamento Federal de Justiça e Polícia".

Os oficiais federais de 200 a 400 Berna são aumentados por oficiais cantonais e organizações significativas nos 24 cantões, cada cidade e comunidade rural que administram a documentação e o processamento do país estrangeiro em uma magnitude desconcertante de empregos avançados e permissões de residência; o expatriado deve comprar e renovar em intervalos de até três anos.

Os oficiais civis são eles próprios aumentados por várias centenas de oficiais uniformizados que trabalham nos departamentos de polícia estrangeiros em policiais federais, cantonais e da cidade.

Pode-se facilmente visualizar o número de funcionários da polícia e da migração necessários para detalhar semanalmente o paradeiro de 1.820.000 pessoas que a lei suíça determina. Além disso, w.r.t. desempenho econômico atual, histórico de emprego, etc., existem links diretos muito próximos de outros departamentos federais / cantonais.

Figure 3 THE SWISS PERMANENT FOREIGN WORKERS CONTIGENT, 1900-2013, in 100,000 persons

Figure 4 NET MIGRATION FLOWS OF THE SWISS PERMANENT FOREIGN WORKERS CONTIGENT

When - on very rare occasions - open conflict ensues the Swiss State can use the Billions of net contributions of SPFWC "Yous", mobilize all kinds of willing/dependent/potent allies (the preference being on lock birds of the same nationality as the current troublemaker) manipulate Newspapers and time constants and play at leisure with its own Statutes of limitations. The other side, "You", can afford few friends and/or adequate legal support, must under constant attack from all thinkable administration levels, brave - together with any dependents - naïve or ignorant peer pressure, and much more; and survive long term without access to income - in the most expensive country in Europe.

CONTROL/OVERSIGHT OF THE BA [1] ON THE EU SIDE

Following the signing and ratification of the Bilateral Agreements [1] in 1999 & 2002, even the major EU Member States who have dealt with invited foreign nationals over protracted periods themselves and are privy to the thematic (foreign worker lifecycle/migration management), have delegated the control of the well-being of their own Nationals in CH (viz. ca. 300,000 Germans) together with the associated monetary interests to the EC's EEAS (European External Action Service).

EEAS is reported to field only two (2) permanent employees on the control of the seven (7) dossiers encompassing the BA Agreements [1], representing a worth in excess of €350 Billion/yr.

Rather than actively control the Bilateral Agreements [1] as originally intended and vouched for in writing [22/12/1999 by the then commissioner in Charge of DG1, Chis Patten], EEAS relies on, hearsay input by arbitrary interested parties which are afforded no whistle-blower protection against an informed collimated determined and vengeful state. The only side with significant interest income and resources, statistics is the Swiss State.

Worse still, the bilateral Agreements [1] with Switzerland do not provide for an independent tribunal that an affected EU MS national/"You" can address. The EC is conveniently "facilitator" and

not party to the Bilateral Agreements and the Member States invariably have much “higher” priorities to resolve with CH, (viz. multibillion sums in tax evasion, money laundering, secret bank accounts, trade imbalances etc.) than the fate and assets of individual MS nationals or groups.

To top this up certain high officials, including EU Commissioners (viz. V. Reding 2014) own property or other assets in CH, need access (residence permits etc.) to them and are captive to their own needs, private threat scenarios, and interests, and are amenable to persuasion.

Having learned from past economic downturns such as the Oil crisis (1973) and the collimated foreign institutional resistance to large-scale repatriations of Italian and other neighboring nationalities, the Swiss state became provident and now spreads the intake of expatriates to over 140 nationalities.

CONTROL/OVERSIGHT OF THE BA [I] ON THE SWISS SIDE

On the Swiss side, the State is protecting a major part of its budget. The two EU EEAS employees are on the free movement of Persons Dossier alone matched by a very well-funded army of uniformed and civilian officials. On the Federal level the officials overseeing the migration flows in the SPFWC are located in a secure building near Bern, the “Federal Office of Migration”, is self a subsection of the Federal Justice and Police Department’ .

The 200-400 Bern based federal officers are augmented by cantonal officers and significant organizations in the 24 Cantons , every single city and rural community administrating the foreign national’s documentation and processing in a bewildering magnitude of pricey advancing employment & residence permits; the expatriate must purchase, and renew in up to three year intervals.

The civilian officers are themselves augmented by several hundred uniformed officers working in the foreigner’s police departments in federal, Cantonal, and City police.

One can easily visualize the number of police & migration staff necessary to detail on a weekly basis the whereabouts of 1,820,000 people Swiss law dictates. In addition, w.r.t. current economic performance, employment history etc. there are very close live links to other federal/cantonal departments.

Todos esses aparelhos do Estado oferecem amplo financiamento e geram e utilizam estatísticas do ciclo de vida extremamente desenfreadas, o emprego, a fidelidade, o comportamento do consumidor de suas cobranças, como não se deve encontrar na administração central da população de Panda para os animais de 2000 na China.

Para evitar interesses imprevisíveis, certos cantões publicam jornais de migrantes / expatriados adequados para o interesse nacional; editados, produzidos e controlados por funcionários dos departamentos de controle de migração e justiça cantonal

A rotação contínua do trabalhador de mais de 120.000 estrangeiros estrangeiros por ano é a principal razão de ser para várias empresas lucrativas, nacionais, de serviços e outras indústrias e organizações de pesquisa. Sozinho sobre os efeitos do elemento de liberdade de circulação dos acordos bilaterais [I]; vários estudos, livros, relatórios e publicações importantes foram co-patrocinados e financiados.

Enquanto na Suíça, todos os esforços são feitos para desencorajar a criação ou incorporar famílias já existentes, pois isso afeta gravemente a taxa de transferência líquida do "Yous" em questão para os bens do Estado e do Estado suíço. Desviando circunstâncias excepcionais, aos 40/50 anos de idade, as aves de capoeira gostam, para o fim de seus expatriados de utilidade econômica líquida (idade / saúde / habilidade) em concorrência com substituições muito mais jovens / naiver / mais baratas na fronteira, acham extremamente difícil de manter ou garantir novos empregos e, com mais de 55 anos, são quase sempre despedidos.

Após um período de desemprego, que dura até dois anos, a menos que o "Yous" obtenha o "mes-sábio" e possa se afastar antes de contar com a assistência social para o mínimo mínimo existencial; eles são forçados a dissolver e viver de quaisquer ativos pré-existentes, bem como dinheiro em quaisquer contribuições de pensão não estatais que conseguiram acumular. Para o Estado suíço, o seguro de desemprego funciona como "período de reflexão / observação / controle", além de estabilizar a demanda do mercado interno / K2. As leis suíças de sigilo bancário não se aplicam às instâncias de administração suíça em qualquer nível. A Assistência Social é um empréstimo reembolsável na Suíça, uma vez que se baseou por um ano ou mais, não há retorno financeiro.

Na maioria dos casos, os residentes legais no desemprego são fortemente encorajados a tentar sua mão em futuros empresários prontos e preparados para a vida despreparada. Devem ter êxito (menos de 6% de todas as empresas em fase de criação sobrevivem três anos), a Suíça ganha um negócio tributável; Se eles falharem, eles são forçados a tomar sua perda muitas vezes total e retornar ao seu "PONTO FOCAL DE EXISTÊNCIA" (ou seja, país de origem) com muito pouco além de habilidades descontadas e superadas, anos avançados, ego aborrecido e saúde de dez.

A experiência mostra que certos indivíduos com um cônjuge suíço, crianças em idade escolar, pensões alimentares e / ou outras obrigações fiscais importantes podem se beneficiar de "acordos de boa vontade" em nível municipal, comunal ou cantonal entre instâncias estaduais e empregadores suíços ou estrangeiros por meio de extensão tratamento preferencial / taxas mais baixas em negócios, etc., em troca de empregar certos indivíduos nomeados.

Na Suíça, a proporção da pensão estadual (XX / 42 anos) em seus 100% é invariavelmente insuficiente para atender às despesas com idade aposentada e aumentada através da assistência financeira cantonal e municipal. Isso é co-financiado por residentes não suíços, mas está disponível apenas para aqueles que ainda residem legalmente em determinada cidade e comunidade. Depois de ca, 6 meses de ausência, por qualquer motivo, a autorização de residência permanente - que levou mais de uma década de sólida história de emprego, comportamento impecável e compromissos de empréstimos para garantir - é nula. Mesmo "SECONDOS", os cidadãos não suíços da segunda geração, nascidos na Suíça para residentes legais de longa data que podem não falar uma palavra da (s) língua (s) de seus países são depois tratados como turistas.

As contribuições para o seguro de saúde, ao contrário da prática comum em vários Estados-Membros da UE, não são cumulativas ou transferíveis para os Estados-Membros da UE, o que significa que, pagando várias centenas de euros por mês, por membro da família ao longo de décadas, - curado se não é insumável. Para isso, é preciso acrescentar a amarga percepção de que ele / ela, independentemente das realizações anteriores, foi visto e tratado como um "centro de lucro". Há pouco pior do que perceber - em idade de aposentadoria - aquele foi intencional e institucionalmente roubado e não há nada que ele possa fazer para mudar a dela / sua vida adiantada e o lote da família.

A PERSPECTIVA DO ESTADO EXPATRIADO

Outro participante desta operação de operações suíças é o ponto focal da existência do expatriado.

All these State apparatuses poses ample funding and are generate and utilize extremely detailed life cycle statistics , , , employment , fidelity, consumer behavior of their charges such as one shall not find in the central administration of the Panda population for the ca 2000 animals in China.

To avoid unforeseeable interests coming into play, certain cantons publish national interest appropriate migrant/expatriate newspapers; edited, produced, and controlled by officials of the cantonal justice and migration control departments

The continuous worker rotation of well over 120,000+ incoming foreign nationals per year is the main “raison d’être” for several lucrative, nationwide, service and other industries and research organizations. Alone on the effects of the freedom of movement element of the Bilateral Agreements[1]; several major studies, books, reports, and publications have been commissioned and financed.

While in Switzerland, every effort is made to discourage the creation, or bringing in existing, families as this severely affects the net transfer rate from the “Yous” concerned to the Swiss State and Club goods. Baring exceptional circumstances, at 40/50 years of age, poultry like, towards the end of their net (age/health/ability) economic utility expatriates in competition to much younger/naiver/cheaper willing replacements across the border find it extremely difficult to maintain or secure new employment and, latest with 55+ are almost invariably laid off.

Following a period of unemployment, lasting up to two years, unless the “Yous” get the “message” and can afford to depart before they must rely on Social assistance for the existential minimum; they are forced to dissolve and live of any pre-existing assets as well as cash in any non-state pension contributions they have managed to accumulate. For the Swiss State the unemployment insurance functions as “cooling off/observation/control period”, in addition to stabilising the K2/internal market demand. Swiss bank secrecy laws do not apply to Swiss Administration instances at any level. Social Assistance is a repayable loan in Switzerland, once relied upon for a year or more there is no financial come back.

In most cases, legal residents in unemployment are strongly encouraged to try their hand at becoming unprepared late life pressed entrepreneurs. Should they succeed (less than 6% of all start-ups survive three years) Switzerland gains a taxable business; if they fail they are forced to take their often total loss and return to their “FOCAL POINT OF EXISTENCE” (i.e. home country) with very little other than discounted and surpassed skills, advanced years, dented ego, and often health.

Experience shows that certain individuals with a Swiss spouse, children at school age, alimony and/or other major fiscal obligations may benefit from “goodwill deals” at city, commune, or cantonal level between state instances and Swiss or overseas employers by way of extending preferential treatment/lower rates in business accommodation, etc. in exchange for employing certain named individuals.

In Switzerland, the proportion of the state pension (XX /42years) at its 100% is invariably insufficient to meet pensioned age expenses and augmented through cantonal and city financial assistance. This is co-financed by non-Swiss residents but is only available to those still legally resident in the given city and community. After ca, 6 months of absence, for whatever reason, the perma-

ment residence permit – that took over a decade of solid employment history, impeccable behavior, and loan compromises to secure - is void. Even “SECONDOS”, second-generation non-Swiss nationals, born in Switzerland to long time legal residents who may not speak a word of their parent’s language(s) are thereafter treated as tourists.

Health insurance contributions, unlike common practice in a number of EU MS, are not cumulative or transferable to EU Member States which means that having paid several hundred Euros per Month, per family member over decades, a returning EU MS national finds himself uninsured if not uninsurable. To this, one must add the bitter realization that he/she, irrespective of previous achievements, has been viewed, and treated as a “profit centre”. There is little worse than realizing - in pension age - that one has been intentionally and institutionally ripped off and there is nothing she/he can do to change hers/his late life and family’s lot.

THE EXPATRIATE’S STATE’S PERSPECTIVE

Another stakeholder in this Swiss Assets Rip off operation is the Focal Point of Existence of the expatriate.

Sem culpa ou falta por conta própria, estão sendo roubados pagando pela educação e educação dessas pessoas, assumindo todos os custos e riscos associados a tais.

Perder os serviços e as contribuições dessas pessoas a um Estado estrangeiro que os atraia com promessas falsas e subseqüentemente forçado a levá-los de volta, alimentá-los, penteá-los e assegure-os quando se tornem rejeitados humanos na Suíça, apesar de terem contribuído para outros Estados, bens do clube não transferíveis.

Continua..

ENDNOTES REFERIDOS NO TEXTO

Without fault or doing of their own, these are being ripped off by paying for the upbringing and Education of these people, assuming all costs and risks associated with such.

Lose the services and contributions of these people to a foreign State that attracts them with untrue promises and subsequently being forced to take them back, feed them, cloth them, and insure them when they become human rejects in Switzerland despite the fact that they have contributed to another States, non-transferable club goods.

To be continued..

ENDNOTES REFERED TO IN THE TEXT